



CD-RW Que! FireWire

Enfim, um gravador para a era DV

Você resolveu entrar de cabeça na era do vídeo digital. Comprou seu iMac DV SE, uma câmera DV e botou o iMovie para digitalizar toda sua coleção de filmes de férias. Já no segundo filminho, começou a perceber que o drive de 12 gigas não é tão grande quanto parece. Filmes QuickTime ocupam um belo espaço, principalmente em boa resolução. O que fazer?

CDs graváveis ainda são a mídia mais barata e versátil que se pode encontrar atualmente. Qualquer computador tem um drivezinho de CD. Eles podem ser “queimados” em versões para Mac, PC ou ambas (veja como, nas *Macmanias 57 e 64*). Até bem pouco tempo atrás, eram conectados aos Macs pela finada (já vai tarde...) porta SCSI. Depois vieram os gravadores USB e, finalmente, os FireWire.

O iMac foi o primeiro computador a se basear exclusivamente no USB como forma de conexão com periféricos. Os macmaníacos pagaram um preço por isso. Até hoje a Apple continua soltando updates frequentes para seus drivers USB. Para complicar um pouco mais as coisas, a interface não é das mais rápidas. Por isso, grava-

dores de CD USB tendem a ser um pouco menos confiáveis que seus equivalentes SCSI. E é improvável que vejamos gravadores USB de mais de 8x chegarem ao mercado. Tendo isso em mente, fica um tanto óbvia a expectativa com que eram esperados os gravadores FireWire. Com preços semelhantes aos dos modelos USB e SCSI, eles são decididamente a melhor alternativa para usuários de Macs G4, G3 azuis e iMacs DV.

A QPS já está ficando conhecida dos macmaníacos, pela qualidade de seus produtos e pelo cuidado em criar um design diferenciado para os gravadores Que! Na última Macworld de San Francisco, ela anunciou dois

novos modelos de gravadores CD-RW FireWire, um de 4x4x24 (velocidade 4x para gravação, 4x para CDs regraváveis e 24x para rodar CDs) e um 8x4x24x. Ambos vêm no consagrado *case* translúcido, igual ao dos modelos USB – o primeiro em branco e azul e o segundo em branco e grafite. O Que! FireWire é um tanto largo, mas se acomoda perfeitamente entre as alças superiores de um G3 ou G4. A velocidade quádrupla é mais do que suficiente para quem precisa fazer eventualmente um backup de seus arquivos ou criar CDs com sua seleção musi-



cal predileta para ouvir no Discman. Mas se você é daqueles queimadores de CD compulsivos, que utiliza CDs virgens como se fossem disquetes, o 8x é a melhor pedida. Um CD com 650 MB de arquivos é gravado em cerca de 9 minutos.

O drive vem com o Toast 4.0 SE, que não tem todas as funções do Toast Deluxe (ele não grava CDs híbridos, por exemplo). Você poderá fazer tarefas básicas sem problemas, mas é altamente recomendável o update para a versão 4.1 do programa (aproveite também para colocar o Mac OS 9.0.4, que traz junto as últimas versões do driver FireWire).

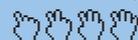
Aparentemente, o Toast 4.0 tem uma “gambiarra” que faz ele acreditar que o gravador está ligado em uma porta SCSI; na janela do Toast aparece escrito que ele está ligado na porta SCSI 1. Isso desaparece na versão 4.1. Em compensação, a capacidade de criar imagens de disco – que existe na versão 4.0 do Toast SE – some com a atualização. Após o update, sessões múltiplas de gravação, regravação de CDs RW e cópias de CD para CD funcionaram sem nenhum problema em todos os Macs FireWire testados (G4, G3 azul e PowerBook G3). Vale repetir a dica para qualquer equipamento USB e FireWire: primeiro conecte o aparelho no Mac, para só então ligá-lo. **M**

Pró: Design simpático, rápido

Contra: Preço alto no Brasil

O visual translúcido do Que! FireWire combina perfeitamente com um G4

DRIVE QUE!



QPS: www.qps-inc.com

Gravador: 31-284-0113

www.gravador.com.br

Preço: R\$ 1.200 (4x4x24)

R\$ 1.400 (8x4x32)

Andréx

